

# Dora Kramer\*

## Morada de transgressões

Como chefe da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) tem se mostrado um compassivo presidente de agremiação corporativa conivente com ilícitos -legais e regimentais- em defesa de seus filiados.

Do mais grave ao mais imperdoável na escala de inadmissível tolerância, temos os casos de descumprimento de ordem judicial até a impunidade de promotores de motim, passando pela convivência pacífica com deputado em exercício no exterior.

Motta não presta esse desserviço sozinho. Tem a colaboração da Mesa Diretora e do colégio de líderes da Casa -note-se- de Leis. Certamente há os deputados e deputadas que discordam, mas só poderiam reclamar de ser postos no mesmo

saco caso se organizassem para denunciar o descabro.

Carla Zambelli (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ) estão condenados pelo Supremo Tribunal Federal à prisão e consequente perda de mandato a ser confirmada pela direção da Câmara. Uma presa na Itália, outro fugitivo nos Estados Unidos.

O caso de Zambelli zanza há meses na Câmara e, ainda que a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste, falta o plenário, que, a rigor, não precisaria dar opinião. Sobre Ramagem, Motta ainda estuda o rito. Se não for semelhante ao da deputada, terá sido por exposição da vergonha no noticiário.

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA, assim como os outros, segue gerando des-

pesas com os gabinetes. O corte de salários é o mínimo. Foi proibido de votar, mas na primeira chance valeu-se do sistema do Senado para desafiar a decisão da Câmara. Ele não é antiético, decidiu semanas atrás o Conselho -note-se- de Ética.

Daqueses muitos promotores de motim de agosto último, temos notícia de apenas três passíveis de leves punições que ainda não foram aplicadas. O presidente não parece se incomodar por ter sido tratado aos trancos pelos companheiros ao tentar presidir uma sessão.

Talvez Motta não se dê conta, mas a leniência no comando o leva à conivência e a Câmara a ser morada de transgressões.

**\*Jornalista e comentarista de política**

# Tales Faria

## Presidente da CCJ diz que sabatina de Messias fica para 2026

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), disse à coluna que “fica para o ano que vem” a sabatina do advogado-geral da República, Jorge Messias, como indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ministro do Supremo Tribunal Federa (STF).

“Não há mais tempo de realizar a sessão neste ano de 2025”, afirmou Otto ao ser inquirido sobre as consequências do cancelamento da sessão que estava marcada para a próxima quarta-feira, 10.

O anúncio do cancelamento foi feito pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na tarde desta terça-feira, 2. Alcolumbre disse que tomou a decisão “para evitar a possível alegação de vício regimental no trâmite da indicação — diante da possibilidade de se realizar a sabatina sem o recebimento formal da mensagem” oficial do presidente da República ao Senado.

Na nota, o senador denuncia que o não-envio caracteriza uma interferência do po-

der Executivo no Legislativo:

“O Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no Diário Oficial da União e amplamente anunciada. Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do poder Executivo, é grave e sem precedentes. É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do poder Legislativo.”

O cancelamento da sessão está sendo interpretado como uma derrota de Alcolumbre na guerra que abriu contra Lula por causa da indicação de Jorge Messias. Ele estava em campanha para que o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) fosse o indicado.

Ao marcar a sabatina com um prazo considerado muito curto, Alcolumbre acreditava ter colocado em xeque o presidente. Não daria tempo para Messias fazer campanha e conquistar votos dos senadores.

Mas Lula reagiu simplesmente segurando a mensagem em que formalizaria ao Senado a indicação. O Planalto informou que

a mensagem seria enviada “em prazo hábil” e que a demora se devia à necessidade de juntar documentos.

O presidente do Senado designou Werverton Rocha (PDT-PI) como relator e encomendou parecer da área jurídica do Senado para garantir a legalidade de realizar a sabatina no dia 10 mesmo sem receber a mensagem presidencial.

Alcolumbre chegou a declarar que o parecer era favorável à realização da sabatina na data marcada. Na nota, no entanto, ele admitiu que seria possível se alegar “vício regimental no trâmite da indicação”.

“O Alcolumbre travou uma batalha inútil, porque não havia mais como o Lula retirar a indicação do Messias e substituí-lo pelo Pacheco. O Lula simplesmente cruzou os braços, como fez contra o Donald Trump no tarifaço dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. E o Alcolumbre teve que recuar como o Trump”, confidenciou à coluna um senador oposicionista admitindo a vitória do Palácio do Planalto.

# OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## Síndrome severa ligada ao consumo de cannabis (maconha)

**1-CANNABIS – NÃO É PENSAMENTO LENTO:** estudos estadunidenses detectaram síndrome severa ligada ao consumo de cannabis. Reconhecido pela OMS – Organização Mundial de Saúde - com o código R11.16, distúrbio gastrointestinal provocada pelo uso contínuo de cannabis causa vômitos intensos em usuários frequentes. Por Laura Vieira. Cientistas da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, fizeram um alerta para uma condição que vem crescendo entre usuários regulares de cannabis: a síndrome da hiperêmise canabinóide. O distúrbio, agora reconhecido oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), provoca crises intensas de dor abdominal, náuseas e vômitos, e tem aumentado o número de pessoas na emergência. A formalização do diagnóstico promete facilitar a identificação da

doença e ampliar o conhecimento sobre seus impactos. A síndrome da hiperêmise canabinóide vem ganhando atenção entre médicos e pesquisadores por uma questão muito curiosa: ela afeta apenas uma parcela dos usuários frequentes de cannabis, mas provoca crises tão intensas que costumam levar essas pessoas várias vezes até o hospital. Ela é caracterizada como um distúrbio gastrointestinal, marcado por sintomas como vômito persistente, dor abdominal aguda e náuseas que podem durar vários dias, reaparecendo algumas vezes ao ano. Um estudo publicado na StatPearls descreve que os sintomas geralmente começam horas ou até um dia após o último consumo da planta, e um dos sinais mais marcantes é o alívio temporário que muitos pacientes relatam ao tomar banhos muito quentes. Desde 1º de outubro, a síndrome da hi-

perêmise canabinóide passou a ter um código específico na Classificação Internacional de Doenças (CID), o R11.16. A mudança permite que hospitais e clínicas registrem casos de forma padronizada. Especialistas ainda não sabem por que alguns usuários desenvolvem o problema e outros não. (XATAKA) Cannabis (aportuguesado como cânabis ou canábis), também conhecida por vários nomes populares (a exemplo de maconha) refere-se a várias drogas psicoativas e medicamentos derivados de plantas do gênero Cannabis. (...) (WIKIPÉDIA)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.

E-mail: jmigueljb@gmail.com

# EDITORIAL

## Dezembro Vermelho e a luta contra a Aids

A luta contra a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), desencadeada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), representa um dos maiores desafios de saúde pública da história recente do Brasil e do mundo. Nesse contexto, as campanhas de combate à AIDS não são meros esforços pontuais, mas sim pilares incontestáveis da política de saúde brasileira, essenciais para a proteção da população, a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e o avanço social.

O aspecto mais evidente da importância dessas campanhas reside na disseminação de informação. Em um cenário onde a principal via de transmissão é a sexual, o conhecimento sobre o vírus e as formas de prevenção, como o uso de preservativos e as estratégias de Prevenção Combinada (incluindo PrEP, PEP, testagem regular e tratamento como prevenção), é literalmente uma questão de vida ou morte. Campanhas como o “Dezembro Vermelho” reforçam a urgência da testagem, permitindo o diagnóstico precoce. Este, por sua vez, é crucial, pois um indivíduo com HIV que adere ao tratamento antirretroviral (TARV) alcança a carga viral indetectável e, por consequência,

se torna intransmissível.

Do ponto de vista epidemiológico, o sucesso do Brasil no combate à transmissão vertical (de mãe para filho), que está em vias de receber a certificação de eliminação pela ONU, é uma prova cabal da eficácia de um sistema que alia políticas públicas, campanhas de pré-natal e acesso universal ao tratamento. A capacidade de frear novas infecções e reduzir a mortalidade por AIDS, especialmente entre grupos mais vulneráveis, demonstra o retorno do investimento em prevenção. Ao evitar a progressão da doença para a AIDS, reduz-se a necessidade de internações e tratamentos complexos, gerando uma economia substancial para o sistema de saúde, que pode redirecionar recursos para outras áreas.

Em suma, as campanhas de combate à AIDS são o motor que impulsiona a educação e a responsabilidade social no Brasil. Elas garantem que as conquistas científicas, como o tratamento universal e o conceito, cheguem à ponta, transformando vidas e permitindo que as PVHA vivam com qualidade, longevidade e zero risco de transmissão. Ignorar sua relevância é retroceder e colocar em risco o futuro da saúde pública.

## Exposição de Zumbi chega a Niterói

Em homenagem ao Dia da Consciência Negra e ao Dia Nacional de Zumbi, comemorados em novembro, a exposição “Zumbi: Reinar sobre a história” chega ao Museu Antonio Parreiras, em Niterói, nesta quarta, com uma celebração da cultura afrobrasileira e a proposta de pensar a arte como um espaço de luta e afirmação de identidades. A mostra gratuita tem o objetivo de retratar o protagonismo de artistas negros na história da arte brasileira, evidenciando sua contribuição estética, cultural e social.

O grande destaque da mostra é a obra “Zumbi”, de Antonio Parreiras, pintada em 1927 em óleo sobre tela. A pintura retoma a tradição dos retratos oficiais da monarquia, porém subverte essa noção ao representar no trono simbólico o líder do Quilombo dos Palmares. Embora pintada por um artista branco, esta obra

mobiliza um debate necessário ao retratar, em 1927, um corpo negro com a mesma dignidade reservada aos heróis brancos da nação.

“O museu reafirma seu papel como espaço de reflexão e de valorização das narrativas que moldam o Brasil. Esta exposição nos lembra que a arte também é instrumento de resistência, e que reconhecer o protagonismo de artistas negros é essencial para compreender nossa própria história”, disse Fátima Henriques, diretora do Museu Antonio Parreiras.

Inspirada nas trajetórias de artistas negros diante das barreiras impostas pela Academia Imperial de Belas Artes, a exposição toma como ponto de partida as biografias de nomes como Estevão Silva. Documentos da época revelam que o pintor era frequentemente identificado como “africano”, em contraste ao reconhecimento de outros como “brasileiros”.


## Opinião do leitor

### Caixinhas

“Tem uma moeda aí, tio?”. É o clamor sofrido das ruas. Vindo de crianças,adultos e adolescentes. Mãos estendidas. Caixinhas de papelão, caixas de sapatos, e latas de leite compõem o cenário frio, humilhante, melancólico. Vozes trêmulas. Pés descalços. A fome anunciada pelos olhos tristes. É o natal chegando.

Vicente Limongi Netto  
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



**HÁ 95 ANOS: AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE SEBASTIÃO LEME AO GOVERNO**

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de dezembro de 1930 foram: Em entrevista, Cardeal Sebastião Leme expõe suas primeiras impressões sobre o atual momento político brasileiro. Inspetorias dos Grupos de Regiões Militares ficarão subordinados ao Ministério da Guerra. Novos delegados tomam posse na Polícia Militar. Washington Luiz e Julio Prestes vão ficar em um hotel em Estoril.

**HÁ 75 ANOS: CONGRESSO VAI TRABALHAR ATÉ 31 DE JANEIRO**

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de dezembro de 1950 foram: Bombardeios aéreos marcam a nova fase na Guerra da Coreia. Bulgária está entregue virtualmente ao domínio soviético. ONU vai debater a entrada da China Comunista no conflito da Co-

**Correio da Manhã**  
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Patrick Bertholdo** (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

**Cláudio Magnavita** (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

**Serviço noticioso:** Folhpress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira  
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-202  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.